

Avaliação in vitro do extrato de *Terminalia catappa* contra o fungo *Saprolegnia parasítica*

Victor dos Santos França¹
 Juliana Oliveira Meneses²
 Fernanda dos Santos Cunha³
 Joel Artur Rodrigues Dias⁴
 Ana Flávia Santos da Cunha⁵
 Cindy Caroline Moura Santos⁶
 Higo Andrade Abe⁷
 Peterson Emmanuel Guimarães Paixão⁸
 Any Eduarda Nanes de Oliveira Farias⁹
 Thays Brito Reis Santos¹⁰
 Izadora Cibely Alves da Silva¹¹
 Valdir Trindade Freitas Junior¹²
 Adriano Antunes de Souza Araújo¹³
 Bruno Lima dos Santos¹⁴
 Antônio Guilherme de Carvalho Neto¹⁵
 Luiz Pereira da Costa¹⁶
 Francisco José dos Santos¹⁷
 Juliana Cordeiro Cardoso¹⁸
 Leandro Eugenio Cardamone Diniz¹⁹
 Rodrigo Yudi Fujimoto²⁰

Resumo – Com o crescimento da aquicultura, um dos principais gargalos produtivos são as doenças infecciosas, dentre elas está a saprolegniose, causada pelo fungo *Saprolegnia parasítica*, que acomete desde ovos a peixes adultos. Diante dessa problemática, o uso de fitoterápicos tem demonstrado resultados positivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do extrato aquoso de *Terminalia catappa* sobre o fungo *S. parasítica* em condições in vitro. Extratos foram preparados com folhas caídas e secas em duas temperaturas (a quente e ambiente) em uma proporção de 25 g.L⁻¹ e estes foram caracterizados por HPLC. Foram realizados dois testes in vitro, em meio sólido (MS) e outro em líquido (ML). No MS, foram utilizadas quatro concentrações de extrato (0 g.L⁻¹; 2,5 g.L⁻¹; 5 g.L⁻¹ e 10 g.L⁻¹), com e sem antibiótico e duas temperaturas de extração, em triplicata. No ML, foi utilizado o mesmo delineamento do MS, porém, apenas com o extrato a quente. O crescimento micelial foi mensurado em ambos por 96 h. Teste de Tukey foi utilizado para comparação de médias. Ambos extratos apresentaram ácido gálico, α e β -Punicalagina e ácido elágico, no entanto, o extrato a quente apresentou maiores teores. Em MS, apenas 10 g.L⁻¹ com antibiótico a quente foi fungicida, já em ML, 5 g.L⁻¹ e 10 g.L⁻¹ mostraram efeito fungicida. O extrato aquoso a quente de *T. catappa* é eficaz no controle in vitro de *S. parasítica*, sendo uma alternativa no controle de doenças fúngicas em peixes desde que se cumpram as premissas dos testes in vivo e de toxicidade.

Termos para indexação: amendoeira, extrato a quente, fungicida, fungistático, oomiceto aquático.

Agradecimentos: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica que possibilitou a realização desse estudo.

¹ Bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Engenharia de Pesca, mestra Saúde e Ambiente, Aracaju, SE.

³ Engenharia de Pesca, doutora Saúde e Ambiente, Aracaju, SE.

⁴ Engenheiro de Pesca, mestre em Ecologia Aquática e Aquicultura, Belém, PA.

⁵ Bióloga, Aracaju, SE.

⁶ Farmacêutica, Aracaju, SE.

⁷ Engenheiro de Pesca, mestre em Ecologia Aquática e Aquicultura, Belém, PA.

⁸ Engenheiro de Pesca, mestre Saúde e Ambiente, Aracaju, SE.

⁹ Graduanda em Biomedicina, Aracaju, SE.

¹⁰ Bióloga, Aracaju, SE.

¹¹ Bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

¹² Bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

¹³ Farmacêutico, pesquisador da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE.

¹⁴ Farmacêutico, mestre em Ciências Farmacêuticas, Aracaju, SE.

¹⁵ Farmacêutico, Aracaju, SE.

¹⁶ Químico, pesquisador do Instituto de Ciências Exata e Tecnologia (ICET/UFAM), Manaus, AM.

¹⁷ Químico, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiro, Aracaju, SE.

¹⁸ Farmacêutica, Pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP/UNIT), Aracaju, SE.

¹⁹ Biólogo, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

²⁰ Zootecnista, doutor em Aquicultura, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.